

Lista 1 de Cálculo para Funções de Várias Variáveis II (MAT2352)

Monitor: Renato Ghini Bettiol (renatobettiol@gmail.com)

Pequenas correções em 20/09/2007

1 Parte I: Divergente e Rotacional de campos do \mathbb{R}^3

Questão 1 (Apostol¹, 5.21 ex 1 c,d,e). Calcular o divergente ($\nabla \cdot$) e o rotacional ($\nabla \times$) dos seguintes campos vetoriais de classe C^1 :

(i) $F(x, y, z) = (z + \sin y)\vec{i} - (z - x \cos y)\vec{j}$

(ii) $G(x, y, z) = e^{xy}\vec{i} + \cos xy\vec{j} + \cos xz^2\vec{k}$

(iii) $H(x, y, z) = (x^2 \sin y, y^2 \sin xz, xy \sin(\cos z))$

Questão 2 (Apostol, 5.21 ex 2,3,4). Sejam $\vec{r}(x, y, z) = x\vec{i} + y\vec{j} + z\vec{k}$, $r = \|\vec{r}\|$ e $\vec{v} = (x_0, y_0, z_0)$.

(a) Calcule $\nabla \times (\varphi(r)\vec{r})$, onde $\varphi : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ é um campo escalar de classe C^1 .

(b) Mostre que $\nabla \times (\vec{v} \times \vec{r}) = 2\vec{v}$.

(c) Calcule todos os valores de $n \in \mathbb{Z}$ tais que $\nabla \cdot (r^n \vec{r}) = 0$.

Questão 3 (Apostol, 5.21 ex 9). Uma condição necessária e suficiente para que $F : U \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ seja um gradiente, i.e. $\exists \varphi : U \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}, C^1, \nabla \varphi = F$ é $\nabla \times F = 0$. Todavia, pode existir um campo escalar não-nulo $\mu : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$, tal que $\mu F = \nabla \varphi$ para algum $\varphi : U \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}, C^1$. Mostre que se existe tal campo escalar μ , F é sempre ortogonal a seu rotacional, i.e. $\langle F(x, y, z), \nabla \times F(x, y, z) \rangle = 0, \forall (x, y, z) \in U$.

OBS: No caso bidimensional $F = P\vec{i} + Q\vec{j}$, isso garante condição necessária para que a Equação Diferencial Ordinária (EDO) $Pdx + Qdy = 0$ admita um fator integrante μ , i.e., tal que $\mu Pdx + \mu Qdy = 0$ seja uma EDO exata. Nesse caso, pode-se reconstruir o campo $F = (F_1, F_2)$, onde $\frac{\partial F_1}{\partial x} = \mu P, \frac{\partial F_2}{\partial y} = \mu Q$, e as soluções da EDO serão dadas implicitamente pela equação $F(x, y(x)) = c \in \mathbb{R}$.

¹APOSTOL, T. M. Calculus (Vol 2) - Calculus of several variables with applications to probability and vector analysis. Blaisdell Publishing, 1965. DEDALUS QA308 A645c

Extra 1 (Resolução de uma EDO com fator integrante). Uma solução da EDO $F_1(x, y)dx + F_2(x, y)dy = 0$ é uma função $y = y(x)$, tal que $\frac{dy}{dx} = -\frac{F_1(x, y)}{F_2(x, y)}$. Considere $F_1(x, y) = y$, $F_2(x, y) = x^2y - x$, correspondendo à EDO $ydx + (x^2y - x)dy = 0$. Então, para resolver tal EDO, siga os itens abaixo:

- (a) Considerando F_1, F_2 como acima, seja $F = (F_1, F_2)$ campo vetorial do \mathbb{R}^2 . Verifique que $\nabla \times F \neq 0$, i.e. que a EDO acima não é exata.
- (b) Calcule $\mu(x) = ke^{\int \phi(x)dx}$, onde $\phi(x) = \frac{\frac{\partial F_1}{\partial y} - \frac{\partial F_2}{\partial x}}{F_2}$ e verifique que μ é fator integrante da EDO, i.e., que $\nabla \times \mu F = 0$.
- (c) Encontre explicitamente $\psi(x, y)$, tal que $\frac{\partial \psi}{\partial x} = F_1, \frac{\partial \psi}{\partial y} = F_2$. (Dica: Faça $\psi(x, y) = \int \mu F_1(x, y)dx + f(y)$ e ache $f(y)$ derivando em relação a y , i.e., impondo $\frac{\partial \psi}{\partial y} = \mu F_2$).
- (d) As soluções $y = y(x)$ da EDO estão determinadas implicitamente nas equações $\psi(x, y) = c \in \mathbb{R}$. Para $c = 0$, encontre explicitamente $y(x)$ e verifique que soluciona a EDO.

Questão 4. Demonstre ao menos duas das seguintes identidades, para $F, G : U \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3, \varphi : U \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ de classe C^2 .

- (i) $\nabla \times \varphi F = \nabla \varphi \times F + \varphi \nabla \times F$
- (ii) $\nabla \times (F \times G) = G \times (\nabla \times F) - F \times (\nabla \times G)$
- (iii) $\nabla \cdot (\nabla \times F) = 0$
- (iv) $\nabla \times (\nabla \times F) = \nabla(\nabla \cdot F) - \nabla^2 F$, onde $\nabla^2 F = (\nabla^2 F_1, \nabla^2 F_2, \nabla^2 F_3), \nabla^2 F_i = \frac{\partial^2 F_i}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 F_i}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 F_i}{\partial z^2}$

Note que é necessário que F seja de classe C^2 para que $\frac{\partial^2 F_i}{\partial x_j \partial x_k} = \frac{\partial^2 F_i}{\partial x_k \partial x_j}$.

Questão 5. Calcule o laplaciano (∇^2) de

- (i) $\varphi : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}, \varphi(x, y) = \frac{1}{4}e^{x^2 - y^2}$
- (ii) $\psi : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}, \psi(x, y, z) = \sin x + z \cos y$
- (iii) $\xi : \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}, \xi(x, y, z, w) = x^2 y^2 + z^3 w^3$
- (iv) $\varsigma : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}, \varsigma(x) = \frac{1}{6} \sum_{i=1}^n x_i^3$, onde $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$

OBS: Pode-se definir o laplaciano $\nabla^2 \varphi : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ para $\varphi : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ de classe C^2 como o divergente do seu gradiente, i.e.

$$\nabla^2 \varphi = \sum_{i=1}^n \frac{\partial^2 \varphi}{\partial x_i^2}$$

2 Parte II: Integrais Duplas

Questão 6 (Guidorizzi², 33.6 ex 1 h,i,l). *Seja $A = [1, 2] \times [0, 1] \subset \mathbb{R}^2$. Verifique as hipóteses do Teorema de Fubini e calcule $\iint_A f(x, y) dx dy$ para as seguintes funções:*

(i) $f_1(x, y) = \frac{1}{(x+y)^2}$

(ii) $f_2(x, y) = ye^{xy}$

(iii) $f_3(x, y) = x \sin \pi y$

Questão 7 (Guidorizzi, 33.6 ex 2). *Sejam $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}, g : [c, d] \rightarrow \mathbb{R}$ funções contínuas. Prove que, sendo $A = [a, b] \times [c, d]$, tem-se*

$$\iint_A f(x)g(y) dx dy = \left(\int_a^b f(x) dx \right) \left(\int_c^d g(y) dy \right)$$

Questão 8 (Apostol, 2.9 ex 1,3,6). *Calcule as seguintes integrais duplas nos retângulos:*

(i) $\iint_R xy(x+y) dx dy, R = [0, 1] \times [0, 1]$

(ii) $\iint_R \sin^2 x \sin^2 y dx dy, R = [0, \pi] \times [0, \pi]$

(iii) $\iint_R y^{-3} e^{\frac{tx}{y}} dx dy, R = [0, t] \times [1, t]$

Questão 9 (Apostol, 2.13 ex 1,3,5). *Calcule as seguintes integrais duplas nas regiões $\Omega \subset \mathbb{R}^2$, com $\partial\Omega$ de conteúdo nulo:*

(i) $\iint_\Omega x \cos(x+y) dx dy, \Omega$ o triângulo de vértices $(0, 0), (\pi, 0), (\pi, \pi)$

(ii) $\iint_\Omega e^{x+y} dx dy, \Omega = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : |x| + |y| \leq 1\}$

(iii) $\iint_\Omega (x^2 - y^2) dx dy, \Omega \subset \mathbb{R}^2$ limitada por $y = \sin x$ e o intervalo $[0, \pi]$ no eixo Ox

Questão 10 (Apostol, 2.13 ex 10,12,17,18; Guidorizzi, 33.6 ex 7 d,f,s). *Considere $f : S \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ Riemann-Integrável nas regiões S indicadas. Inverta a ordem de integração:*

(i) $\int_0^2 \int_{y^2}^{2y} f(x, y) dx dy$

(ii) $\int_1^2 \int_{2-x}^{\sqrt{2x-x^2}} f(x, y) dy dx$

(iii) $\int_0^\pi \int_{-\sin \frac{x}{2}}^{\sin x} f(x, y) dy dx$

(iv) $\int_0^4 \int_{-\sqrt{4-y}}^{\frac{y-4}{2}} f(x, y) dx dy$

(v) $\int_{-1}^1 \int_{-\sqrt{1-x^2}}^{\sqrt{1-x^2}} f(x, y) dy dx$

²GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo (Vol 3). LTC, 1987. DEDALUS QA308 G948c

$$(vi) \int_0^3 \int_{x^2-2x}^{\sqrt{3x}} f(x, y) dy dx$$

$$(vii) \int_1^e \int_{\ln x}^x f(x, y) dy dx$$

Questão 11 (Guidorizzi, 33.6 ex 9 c,d). Calcule a área dos subconjuntos do \mathbb{R}^2 abaixo, usando integrais duplas:

$$(i) A = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : xy \leq 2, x \leq y \leq x + 1, x \geq 0\}$$

$$(ii) B = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^3 \leq y \leq \sqrt{x}\}$$

Questão 12 (Apostol, 2.13 ex 8). Calcule os volumes dos sólidos entre $S_i \subset \mathbb{R}^2$ e as superfícies $z = f_i(x, y)$ nos casos

$$(i) f_1(x, y) = x^2 + y^2, S_1 = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : |x| < 1, |y| < 1\}$$

$$(ii) f_2(x, y) = 3x + y, S_2 = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 4x^2 + 9y^2 \leq 36, x, y > 0\}$$

$$(iii) f_3(x, y) = y + 2x + 20, S_3 = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \leq 16\}$$

Questão 13 (Apostol, 2.15 ex 1,2,4). Determinar o centróide³ (\bar{x}, \bar{y}) das regiões limitadas pelas curvas abaixo:

$$(i) y = x^2, x + y = 2$$

$$(ii) y^2 = x + 3, y^2 = 5 - x$$

$$(iii) y = \sin x, y = 0, 0 \leq x \leq \pi$$

³**Definição (Centróide):** O centróide da região $S \subset \mathbb{R}^2$ corresponde ao centro de massa da região com densidade constante, i.e.,

$$(\bar{x}, \bar{y}) = \left(\frac{\iint_S x dx dy}{\iint_S dx dy}, \frac{\iint_S y dx dy}{\iint_S dx dy} \right)$$

Mais geralmente, o centróide de uma região $A \subset \mathbb{R}^n$ é dado por $(\bar{x}_1, \bar{x}_2, \dots, \bar{x}_n) \in \mathbb{R}^n, \bar{x}_i = \frac{\int_A x_i dx_1 \dots dx_n}{\int_A dx_1 \dots dx_n}$